

Título: Acompanhamento e rastreamento da hipertensão arterial sistêmica pela Equipe de Saúde da Família no município de Guaraçai

Nome da aluna: Jamile Cristiane Rocha Rossi Canassa

Nome da Orientadora: Priscila Mina Galati

1 INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Associa-se frequentemente a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e a alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais (SBC, 2010).

Inquéritos populacionais em cidades brasileiras nos últimos 20 anos apontaram uma prevalência de HAS acima de 30%. Considerando-se valores de PA \geq 140/90 mmHg, 22 estudos encontraram prevalências entre 22,3% e 43,9%, (média de 32,4%), com mais de 50% entre 60 e 69 anos e 75% acima de 70 anos. Entre os gêneros, a prevalência foi de 35,8% nos homens e 30% em mulheres, semelhante à de outros países. (SBH, 2010).

Apesar de apresentar uma redução significativa nos últimos anos, as doenças cardiovasculares tem sido a principal causa de morte no Brasil. Entre os anos de 1996 e 2007, a mortalidade por doença cardíaca isquêmica e cerebrovascular diminuiu 26% e 32%, respectivamente. No entanto, a mortalidade por doença cardíaca hipertensiva cresceu 11% fazendo aumentar para 13% o total de mortes atribuíveis as DCV em 2007 (BRASIL, 2013).

O município de Guaraçai está localizado na mesorregião de Araçatuba e microrregião de Andradina, com população de 8.435 pessoas, segundo IBGE 2010 e estimativa para o ano de 2015 de 8.525 pessoas. Apresenta um número de 2.935 famílias, sendo 2.382 famílias na zona urbana assistidas pela Equipe de Agentes Comunitários de Saúde (EACS) e 553 famílias na zona rural assistidas pela Equipe de Saúde da Família (ESF) (DATAUS, 2015).

Considerando a prevalência de HAS acima de 30% na população em geral essa para o município de Guaraçai, refletiria em 2.530 hipertensos.

Dados do DATASUS, 2015 para o município apontam 1.058 hipertensos cadastrados e apenas 497 acompanhados pelas equipes de saúde desse modo o índice alto de hipertensos não cadastrados e poucos acompanhados e sem estratificação de risco cardiovascular se torna relevante no momento para a elaboração deste projeto de intervenção. Deste modo o presente instrumento tem a finalidade de elaborar estratégias/ações nas equipes de saúde do município de Guaraçai para acompanhar e rastrear pacientes com HAS.

2 OBJETIVOS:

2.1 Objetivo Geral:

Desenvolver um Plano de intervenção (PI) junto à ESF para o rastreamento HAS na população de abrangência do município de Guaraçai com faixa etária maior de 18 anos e o acompanhamento dos pacientes diagnosticados aplicando a estratificação de risco cardiovascular.

2.2 Objetivos Específicos:

1. Implantar protocolo de rastreamento e acompanhamento da HAS;
2. Capacitar a equipe para o rastreamento e acompanhamento da HAS;
3. Realizar o rastreamento na população com faixa etária \geq 18 anos;
4. Estratificar o Risco Cardiovascular;

5. Reorganizar o serviço de saúde local para atender os hipertensos.

3 METODOLOGIA

3.1 Local de intervenção: Centro de Saúde III Dr. Nicola Jorge Carneiro. Município de Guaraçai - SP

3.2 Público-alvo: pacientes hipertensos e população com faixa etária ≥ 18 anos. **Participantes:** Gestor municipal de saúde e profissionais que atuam no atendimento da população com faixa etária ≥ 18 anos e pacientes hipertensos em serviços de Atenção Primária à Saúde (APS).

3.3 Ações

1. Implantação do Protocolo: Será realizado reuniões com gestor, enfermeiros, médicos, farmacêuticos, nutricionista, dentista para a elaboração do protocolo de rastreamento e acompanhamento da HAS, utilizando como norteador o Caderno da atenção básica nº37 e as diretrizes brasileiras de hipertensão.

2- Elaboração de Fluxos: Após validação do protocolo será realizado fluxograma de rastreamento da HAS, e acompanhamento do paciente hipertenso a partir de sua classificação de risco.

Figura 1: Fluxograma de rastreamento de HAS

3. Treinamento com os profissionais da equipe: primeiro treinamento será realizado com a equipe de enfermagem com carga horária de 8 horas, com o conteúdo de hipertensão, definição, fatores de risco e classificação Pressão Arterial (PA), benefícios do diagnóstico precoce, condições padronizadas para a medida da PA e apresentação do protocolo de rastreamento e acompanhamento da HAS. Segundo treinamento será realizado para os médicos com carga horária de 4 horas, com conteúdo de estratificação de risco cardiovascular, quando aplicar o Escore de Framingham anualmente, preenchimento correto do prontuário, acompanhamento e tratamento dos pacientes diagnosticados com HAS.

Figura 2: Periodicidade de consulta médica do paciente com HAS, caso não ocorra alguma intercorrência durante o tratamento.

	Framingham	Periodicidade
Baixo	<10%	Anual
Moderado	10-20%	Semestral
Alto	>20%	Quadrimestral

3. Reorganização do processo de trabalho: Será organizada a agenda para garantir o acesso dentro dos protocolos estabelecidos aos pacientes diagnosticados e em tratamento, garantindo retorno em tempo hábil assim como pactuar a disponibilidade dos exames laboratoriais aos pacientes diagnosticados, garantir junto à gestão medicamentos utilizados no tratamento da HAS.

3.4 Avaliação e Monitoramento:

Será realizados através de reuniões mensais fixas e reuniões extras sempre que necessário para repactuações em casos de dificuldade na execução. E semestralmente analisar relatórios de acompanhamento dos pacientes hipertensos.

4 RESULTADO ESPERADO

O presente estudo tem a finalidade reduzir riscos de morbimortalidade relacionadas aos hipertensos do município de Guaraçai, melhorando a qualidade de vida dos mesmos, assim do processo de trabalho da equipe de saúde, além de aumentar vínculo equipe/população.

REFERÊNCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO. **VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão**. Revista Hipertensão 2010; 1:8. Disponível em http://www.sbh.org.br/pdf/diretrizes_final.pdf. Acesso em 22 ago. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=351780&search=||infogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>. Acesso em 22 ago. de 2016

DEPARTAMENTO DA INFORMÁTICA DO SUS (DATASUS). **Informações de Saúde (TABNET)**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?siab/cnv/SIABSSp.def>. Acesso em 22 ago. de 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia para o cuidado da pessoa com doenças crônica Hipertensão Arterial Sistêmica**. Brasília: Ministério da Saúde, Cadernos da Atenção Básica nº 37, 2013.